

Lisboa, 14 de abril de 2023

Michelin apresenta a evolução dos mercados de pneus e a transformação das suas fábricas

A Michelin apresenta duas transformações estratégicas para o Grupo, que ratifica o seu compromisso ambiental e, mais concretamente, o seu objetivo de utilizar materiais 100% sustentáveis no fabrico dos seus pneus até 2050:

- **A transformação dos mercados de pneus** face às novas necessidades dos automobilistas e dos construtores, e às alterações climáticas;
- **A transformação dos seus centros de produção**, em resposta aos novos desafios humanos, tecnológicos e ambientais.

Mercados imersos numa evolução sem precedentes

Os mercados do automóvel estão a experimentar uma profunda transformação: nos últimos 30 anos, os hábitos e as necessidades dos consumidores mudaram enormemente em todo a parte do mundo. As características dos veículos, cada vez mais cómodos, personalizáveis e seguros, e, conseqüentemente, também mais pesados; o uso partilhado do automóvel; e o desenvolvimento do leasing são sinais visíveis disso mesmo. Para mais, as alterações climáticas, e as restrições ambientais cada vez mais estrita, também estão a causar grande impacto em muitos mercados.

Neste contexto, a Michelin afirma-se como um ator essencial para acompanhar as principais tendências dos mercados de pneus:

1- Aumentam as dimensões dos pneus, consequência do aumento de peso que os veículos têm registado. Esta tendência tem um efeito direto sobre o consumo e as emissões de CO₂, num tempo de alterações climáticas e de escassez de recursos. A Michelin responde a este paradoxo através da tecnologia. Por exemplo, a redução da resistência ao rolamento dos seus produtos permitiu poupar 3400 milhões de litros de combustíveis durante a vida útil dos pneus em 2021, evitando, assim, a emissão de 8,7 milhões de toneladas métricas de CO₂, por comparação com 2010. A Michelin prosseguirá os seus esforços entre hoje e 2030, melhorando esta eficiência energética nuns 10% adicional (dados da Michelin).

2 - Forte desenvolvimento do mercado de pneus All Season na Europa: os pneus All Season, que, durante muito tempo, não tiveram grande acolhimento por parte dos condutores europeus, têm tido grande sucesso neste continente, com as suas vendas a serem multiplicadas por três. Estes pneus são, agora, reconhecidos pela sua facilidade de utilização, e pela sua notável performance, graças, em grande medida, aos avanços tecnológicos desenvolvidos pela Michelin. Neste mercado, o Grupo prevê um crescimento superior a 11% nos próximos 5 anos. Entre os fatores que contribuem para esta previsão encontram-se os seguintes:

- as alterações climáticas, e a ocorrência de nevões imprevisíveis, e sem precedentes;
- mudanças nas normativas europeias;
- vantagens para o consumidor, ao não necessitar de dois jogos de pneus;
- desenvolvimento das frotas de veículos e do leasing.



3 – Florescimento do veículo elétrico. Com o desenvolvimento dos veículos elétricos, os pneus voltam a ocupar um lugar de primeiro plano, do que a performance e as limitações deste tipo de veículos impõem aos pneus exigências muito maiores do que as dos veículos com motor de combustão. Para oferecer uma boa performance, um pneu para veículos elétricos deve possuir quatro qualidades essenciais:

- **longevidade**, devido ao aumento do binário nas acelerações e desacelerações;
- **baixa resistência ao rolamento**, fator chave para a autonomia;
- **elevada capacidade de carga**, fundamental para suportar o peso das baterias;
- **redução do ruído**, uma vez que 70% do nível sonoro gerado por um veículo elétrico provém da condução, não do motor.

Estes requisitos constituem uma oportunidade única para a Michelin fazer uso ao máximo das suas capacidades tecnológica e de inovação.

Fábricas imersas numa profunda transformação

Desde há vários anos, o grupo Michelin está imerso numa tripla revolução nos seus centros de produção:

- **Revolução humana**, com profundas questões sobre o significado, a organização e o compromisso.
- **Revolução tecnológica**, com a generalização do uso de dados e das tecnologias digitais.
- **Revolução ambiental**, com a pressionante necessidade de conciliar a atividade económica e o desenvolvimento sustentável.

Fábricas humanas: a partir do seu modelo de liderança, a Michelin colocou em marcha uma ambiciosa transformação laboral em torno do conceito de atribuir responsabilidades, que já está a dar os seus frutos. Desde há 15 anos, a Michelin desenvolve esta inovadora gestão nas suas fábricas, para melhorar o trabalho das equipas de produção. Hoje, esta profunda mudança contribui para melhorar os resultados económicos das fábricas, e, sobretudo, permite enfrentar o desafio de tornar mais atrativas as profissões industriais. Adicionalmente, o Grupo continua a investir na qualidade do diálogo social, especialmente através do trabalho com as organizações sindicais e com os funcionários; um método que se desenvolverá fortemente nos próximos dez anos.

Fábricas tecnológicas: a transformação industrial da Michelin também passa pela digitalização, e pelo uso da inteligência artificial. Desde há 5 anos, os dados têm sido armazenados para reutilização num ambiente colaborativo.

A fábrica 4.0, que combina robots com inteligência artificial, multiplica por dez a escala desta transformação, permitindo antecipar-se a possíveis falhas, aumentar a qualidade e a flexibilidade da produção, e melhorar as condições de trabalho e os níveis de qualificação do pessoal. Estas inovações permitiram à Michelin alcançar uma poupança anual de quase 60 milhões de euros.

Fábricas ecológicas: entre 2005 e 2019, a Michelin reduziu já para metade o impacto ambiental das suas fábricas. Mas a ambição do Grupo vai muito mais longe: chegar a zero emissões líquidas em 2050,

A Michelin possui mais de **85 fábricas*** em todo o mundo, produz cerca de **200 milhões de pneus** por ano, e emprega quase **81 000 pessoas**

* Fábricas Michelin incluindo Camso (excluindo Fenner)



Com um objetivo intermédio de reduzir as emissões de CO₂ em 50% entre 2010 e 2030. Este desafio só poderá ser alcançado acelerando-se os esforços do Grupo em matéria de austeridade energética, e de uma transição para as energias verdes. O impacto do CO₂ não é o único critério que a Michelin quer reduzir; o Grupo também se compromete a reduzir, em mais de 30%, o seu consumo de água, do momento atual até 2030.

Dois pneus MICHELIN com elevado índice de materiais sustentáveis homologados para uso em estrada

A Michelin deu um novo passo em frente com a apresentação, há algumas semanas, de dois pneus homologados para uso em estrada, um para turismos outro para autocarros, que contêm, respetivamente, 45% e 58% de materiais sustentáveis. Esta estreia mundial, que antecipa a tecnologia a utilizar nos futuros pneus de produção em série a partir de 2025, é uma ilustração concreta da capacidade do Grupo para alcançar o seu ambicioso objetivo de 100% de materiais sustentáveis em todos os seus pneus a partir de 2050. Estes avanços, possíveis graças à experiência da Michelin na área dos materiais, ao seu poderio em I+D, e às suas parcerias com startups inovadoras, beneficiarão todos os produtos da Michelin. O Grupo está fortemente comprometido com a integração de materiais sustentáveis no desenvolvimento dos seus pneus, sem comprometer a performance, e sem degradar o impacto ambiental em cada etapa do ciclo de vida: design, fabrico, transporte, utilização e reciclagem.

“A Michelin está em permanente transformação. Estaremos à altura dos desafios da transformação dos mercados do pneu, graças a uma ferramenta industrial cada vez mais inovadora, e mais respeitadora do meio ambiente, em que as pessoas desempenham um papel importante. A cultura inovadora das equipas Michelin permite ao Grupo antecipar-se e inventar soluções diariamente, com o intuito de satisfazer as expectativas dos seus clientes e da sociedade. Estamos confiantes de que iremos alcançar os nossos objetivos estratégicos: no pneu, em redor do pneu, e para além do neumático”, afirmou Florent Menegaux, Presidente do grupo Michelin.

A Michelin ambiciona melhorar de forma sustentável a mobilidade dos seus clientes. Líder do sector do pneu, a Michelin concebe, fabrica e distribui os pneus mais adaptados às necessidades e às diferentes utilizações dos seus clientes, assim como serviços e soluções para melhorar a eficácia do transporte. De igual modo, a Michelin oferece aos seus clientes experiências únicas nas suas viagens e deslocações. A Michelin também desenvolve materiais de alta tecnologia para diversas utilizações. Com sede em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 175 países, emprega 132.000 pessoas e dispõe de 67 centros de produção que, em 2022, fabricaram cerca de 173 milhões de pneus (www.michelin.pt).

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

+34 629 865 612

hugo.ureta-alonso@michelin.com

www.michelin.pt

[@MichelinNews](https://twitter.com/MichelinNews) [f](https://www.facebook.com/Michelinportugal) [@Michelinportugal](https://www.facebook.com/Michelinportugal) [in](https://www.linkedin.com/company/michelin) [@Michelin](https://www.linkedin.com/company/michelin)

Ronda de Poniente, 6 – 28760 Tres Cantos – Madrid. ESPANHA